

# INVESTIMENTOS E DIVIDENDOS DA DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA

## *Conscientiological Teaching Investments and Dividends*

Júlio César Royer

**RESUMO.** A docência conscienciológica se situa entre os empreendimentos assistenciais de maior relevância a serem desenvolvidos pela consciência intermissivista. Para o exercício da docência são necessários investimentos pessoais diversos, a exemplo de investimento financeiro, investimento de tempo, investimento na autorreeducação pessoal, e investimento no desenvolvimento do autoperapsiquismo. Sendo uma atividade voluntária, ou seja, sem retorno financeiro, a manutenção da motivação de professores atuantes decorre de outro tipo de retorno, muito mais valioso se comparado a qualquer retorno financeiro. São os chamados dividendos da docência conscienciológica. Esse artigo discute os investimentos para o exercício da docência e os dividendos evolutivos dela decorrentes, com base nas experiências e reflexões do autor sobre as próprias aulas e sobre as observações de aulas de colegas docentes.

**Palavras-chave:** investimentos; docência conscienciológica; dividendos.

**ABSTRACT.** Conscientiological teaching is one of the most relevant assistential projects to be developed by the intermissivist intraphysical consciousness. Teaching requires several personal investments, such as financial investment, time investment, personal self-reeducation investment, and self-parapsychism development investment. Being a volunteer activity, without financial return, the maintaining of teacher motivation comes from another type of return, a much more valuable one when compared to any financial return. They are the so-called dividends of conscientiological teaching. This article discusses the investments in conscientiological teaching and the resulting evolutionary dividends, based on the author's experiences and reflections on his own classes and on the observations of other teachers' classes.

**Keywords:** investments; conscientiological teaching; dividends.

## INTRODUÇÃO

A docência conscienciológica se insere entre as atividades de assistência interconsciente, por atacado. Exercer tal atividade voluntária exige esforços pessoais, dedicados ao estudo e à aplicação na prática dos conceitos conscienciológicos, além do tempo necessário à prática da docência e do voluntariado indispensável à manutenção das instituições conscienciocêntricas organizadoras dos cursos. Entretanto, esse esforço rende um conjunto de ganhos evolutivos, aportes, aprendizados ou efeitos positivos ao(à) docente, denominados doravante neste artigo dividendos da docência conscienciológica. São estes dividendos os motivadores para a continuidade dos esforços assistenciais altruístas por décadas a fio, mesmo sem o recebimento de proventos financeiros, não raro incluindo desembolsos pessoais.

Este artigo tem por objetivo incentivar o exercício da prática docente em Conscienciologia, por meio da discussão sobre os conceitos de investimentos e dividendos da docência conscienciológica, com base nas reflexões e experiência pessoal do autor, e na observação de casos de colegas ao longo do exercício da docência.

O restante do artigo está estruturado da seguinte forma: a seção 1 discute os investimentos na docência conscienciológica, a seção 2 aborda os dividendos da docência conscienciológica, seguida pelas considerações finais.

## 1. INVESTIMENTOS NA DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA

Para ser docente em qualquer área de conhecimento, é necessário um domínio razoável sobre a referida área, seguindo a máxima de ninguém ser capaz de ensinar algo sem o saber. Na escolaridade formal existem programas reconhecidos oficialmente para formar os professores para cada área de conhecimento e em cada nível de ensino. Em geral uma habilitação para professor de ensino médio no Brasil exige uma licenciatura com pelo menos quatro anos de estudo, sem contar eventuais cursos de pós-graduação. Além do tempo dispendido, são necessários também recursos financeiros, sejam eles do próprio estudante ou públicos.

Por ser a consciência o objeto mais complexo e relevante a ser estudado, para ser docente em Conscienciologia, além do investimento em tempo de estudo, é necessário também o autoinvestimento, ou seja, a autopesquisa, a autorreeducação e as reciclagens existenciais e intraconscienciais, sob pena de tornar-se um professor com bom conhecimento teórico, mas pouca vivência prática, e conseqüentemente, predominância de aulas sem muita energia.

Os investimentos para a formação de um(a) professor(a) de Conscienciologia podem ser classificados em financeiros, de tempo, de autorreeducação consciencial e de desenvolvimento parapsíquico.

### 1.1. Investimento Financeiro

As atividades de Conscienciologia não recebem subvenção pública. As despesas para a realização de palestras e cursos são pagas com os recursos oriundos das inscrições nos cursos. As publicações dos livros são custeadas pelas vendas dos mesmos.

Para tornar-se docente de Conscienciologia é necessário o investimento financeiro para as inscrições nos cursos e aquisição dos livros. É o primeiro tipo de investimento financeiro. Outra despesa é relacionada ao deslocamento e eventualmente hospedagem e alimentação para a realização de atividades.

Dispor dos recursos necessários exige um mínimo de autorganização, podendo ser necessária uma autorreeducação financeira, envolvendo planejamento, otimização e priorização na utilização do dinheiro.

### 1.2. Investimento de Tempo

As aulas regulares de Conscienciologia são organizadas por Instituições Conscienciocêntricas – ICs, mantidas pelo voluntariado. Para ser professor em uma instituição em geral é necessário ser voluntário e estar envolvido com as atividades de manutenção da mesma. Algumas instituições convidam professores de outras ICs para ministrar aulas, a exemplo do Programa de Aceleração da Erudição – PAE, em que o professor não necessariamente possui vínculo formal

de voluntariado com a Reaprendentia, mas é especialista na temática da aula específica, e é voluntário em alguma IC.

Assim, é necessário o investimento de tempo para (i) fazer cursos, (ii) estudar as publicações (livros, artigos, verbetes), (iii) voluntariar nas atividades administrativas da IC, (iv) preparar as aulas e (v) ministrar aulas.

Aqui fica destacada a necessidade de autorreducação para desenvolver a disponibilidade íntima para a interassistencialidade, envolvendo a otimização e priorização do tempo para as atividades da docência conscienciológica.

### 1.3. Investimento na Reeducação Consciencial Pessoal

Diferentemente da docência convencional em uma escola de educação formal, o foco da docência em Conscienciológica é no estudo e esclarecimento de aspectos conscienciais a serem aprimorados. Considerando também a multidimensionalidade, a bioenergética e a autoexperimentação, pilares do paradigma consciencial, é preciso levar em conta as interações com a plateia extrafísica, usualmente em quantidade superior à plateia humana. Isso evidencia a importância do investimento pessoal na identificação e superação de traumas, e na identificação e uso de traços.

Esse processo de autorredução consciencial qualifica as energias conscienciais e dá autoridade moral e segurança ao professor perante os alunos intra e extrafísicos. A cada trauma superado, traço qualificado ou trauma conquistado as energias são renovadas, seja pela otimização dos esforços, seja redução de erros e conflitos. O contrário também acontece. Quando o professor não se esforça para colocar em prática os conceitos e técnicas recomendadas aos alunos, quando sua conduta é incoerente com sua fala, ou quando está a muito tempo sem promover reciclagens intraconscienciais, as energias transmitidas mostram claramente e as pessoas mais sensíveis percebem, mesmo que intuitivamente, e a incoerência fica escancarada diante das consciências. Por isso percebe-se a diferença do impacto nos alunos quando dois professores explicam o mesmo conceito da mesma forma, sendo um com vivência no assunto e outro não.

### 1.4. Investimento no Desenvolvimento Parapsíquico

O investimento no desenvolvimento parapsíquico pessoal pode ser incluído dentro da autorredução, mas dada a sua importância para o desenvolvimento docente e dinamização do processo evolutivo, foi colocado em uma classificação à parte.

Trata-se do investimento pessoal no desenvolvimento do autoparapsiquismo lúcido, progressivo, conquistando crescentes níveis de autodomínio energético, identificando gradualmente a própria sinalética energética pessoal, buscando a ampliação das vivências parapsíquicas, para-perceptivas, projetivas e retrocognitivas.

Essas vivências parapsíquicas servem de suporte para a compreensão das experiências parapsíquicas de alunos, ajudando-os a entendê-las, e também para conseguir interagir de modo mais lúcido e produtivo com a multidimensionalidade, captando inspirações de amparadores e atuando profílicamente quando há presença de asséio.

Esse investimento inclui (i) a prática de exercícios energéticos frequentes, predispondo sustentabilidade e soltura energossomática, tanto na rotina diária quanto na frequência em aulas de Conscienciológica de colegas, em dinâmicas parapsíquicas, em cursos de campo e em laboratórios de pesquisa parapsíquica, (ii) autopesquisa para identificar o seu modo de funcionar, o próprio

padrão pensênico, o que é pré-requisito para identificar sinais e influências externas (sinalética parapsíquica) e (iii) a disciplina de registros, para conseguir mapear ocorrências espaçadas ao longo do tempo.

## 2. DIVIDENDOS DA DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA

O desenvolvimento da docência conscienciológica exige investimentos diversos e complexos. Entretanto, esses investimentos não são só para a docência, mas essencialmente autoinvestimentos evolutivos. São investimentos na própria consciência, autoaprimoramento útil não só para a atual vida humana, mas também para as próximas. O engajamento na docência conscienciológica faz o docente priorizar esses investimentos, catalisando seus resultados. Ao conjunto de ganhos, aportes, aprendizados ou efeitos positivos conquistados pela conscin, homem ou mulher, decorrentes do exercício da tares através das aulas de Conscienciologia damos o nome de dividendos da docência conscienciológica (ROYER, 2017). Esses dividendos podem ter efeitos motivacionais, cognitivos, pesquisísticos, parapsíquicos, proexológicos e holocármicos, sendo vários deles com múltiplos efeitos evolutivos. Grande parte dos exemplos listados a seguir foi extraída ou adaptada de Royer (2017).

### 2.1. Efeitos Motivacionais

Os dividendos da docência conscienciológica com efeitos motivacionais impelem o professor a continuar os autoesforços de qualificação pessoal e da própria docência conscienciológica. Seguem alguns exemplos:

1. a euforin vivenciada após ministrar boas aulas;
2. a satisfação pessoal ao ajudar os alunos a compreender algo novo com potencial para melhorar-lhes a vida.

### 2.2. Efeitos Cognitivos

São aqueles ampliadores da compreensão ou da cosmovisão a respeito da própria Conscienciologia e da vida em geral. Eis alguns exemplos:

1. a compreensão mais profunda da Conscienciologia decorrente dos estudos, reflexões pessoais e preparação para as aulas (ROYER, 2015);
2. o contato mais frequente com os conceitos conscienciológicos melhorando o holopensene pessoal, as sinapses e a autolucidez;
3. as perguntas de alunos, trazendo novos pontos de vista e levando a neorreflexões;
4. as trocas de ideias com os colegas professores ampliando pontos de vista e atualizando informações;
5. as inspirações dos amparadores de função, durante a preparação e durante a aula, clareando os conceitos e dirimindo dúvidas.

### 2.3. Efeitos Pesquisísticos

São os dividendos potencializadores da autopesquisa, levando ao aprofundamento da compreensão sobre a própria condição e a conseqüente autorreeducação consciencial, superando trafares e desenvolvendo trafais. Entre os exemplos desse tipo de dividendos, podem ser citados:

1. a autoexposição inevitável em sala de aula, tornando evidentes traços pessoais indesejados (trafares e trafaís);
2. o autesforço para colocar em prática os conceitos estudados de Conscienciologia decorrentes do compromisso de explicá-los em sala de aula;
3. as inspirações extrafísicas sutis, antes, durante e após as aulas, evidenciando traços pessoais e sugerindo ações, posturas e técnicas reciclogênicas;
4. as projeções conscientes paradidáticas patrocinadas por amparadores extrafísicos.

#### 2.4. Efeitos Holocármicos

São os dividendos da Docência Conscienciológica capazes de influir positivamente nas contas correntes egocármica, grupocármica e policármica. Seguem alguns exemplos:

1. os reencontros com colegas evolutivos do passado, em contexto assistencial mais otimizado;
2. o alívio gradativo da conta corrente grupocármica pela assistência aos compassageiros evolutivos através da tares;
3. a ampliação do círculo de amizades evolutivas decorrente do exercício da tares.

#### 2.5. Efeitos Parapsíquicos

São aqueles capazes de acelerar o desenvolvimento parapsíquico do docente. Eis alguns exemplos:

1. o autesforço para colocar em prática as técnicas parapsíquicas estudadas de Conscienciologia decorrentes do compromisso de explicá-las em sala de aula;
2. o contato mais próximo com os amparadores de função da docência conscienciológica, próprio da etapa do *fazer parapedagógico* do *Ciclo de Qualificação da Práxis Parapedagógica* (ALVES, 2013);
3. as vivências parapsíquicas intensificadas no período pré-aula (KLEIN, 2010);
4. o contato frequente com o campo energético parapedagógico característico das aulas de Conscienciologia;
5. as parapercepções ampliadas durante a aula;
6. o aprimoramento do autodomínio energético pelo estudo e aplicação frequente das técnicas energéticas;
7. as projeções lúcidas patrocinadas pelos amparadores extrafísicos para a compreensão de conceitos a serem explicados nas aulas;
8. os extrapolacionismos parapsíquicos patrocinados por amparadores de função da docência conscienciológica;
9. a assunção da condição de minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

#### 2.6. Efeitos Proexológicos

Os dividendos com efeitos proexológicos são os aportes decorrentes do investimento na docência conscienciológica potencializadores ou corretores de rumo para a consecução da programação existencial do docente, especialmente na condição de maxiproexistista. Seguem alguns exemplos:

1. as associações de ideias e a compreensão mais profunda da Conscienciologia decorrentes do estudo e preparação para as aulas, aumentando a lucidez sobre atitudes antiproéxis e pró-proéxis;
2. o suporte da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) para a assistência tarística necessária ao cumprimento da maxiproéxis pessoal;
3. a aceleração do desenvolvimento parapsíquico proporcionado pela docência conscienciológica;
4. as valiosas inspirações extrafísicas ampliadoras da lucidez;
5. o efeito multiplicador da tares, ampliando o número de consciências assistidas indiretamente pelo docente através dos seus alunos;
6. o exercício da docência itinerante na condição de representante humano da equipex pedagógica (VIEIRA, 2010);
7. a assunção da condição de minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo discute os investimentos necessários para o desenvolvimento da docência conscienciológica e os dividendos resultantes da prática da docência conscienciológica. Alguns dividendos possuem efeitos em várias áreas. Existem também itens relacionados a investimentos e dividendos. A docência nesses casos funciona como um motivador do autoinvestimento, notadamente no autesforço de estudar e aplicar os conceitos e técnicas conscienciológicas. Em um balanço final, os dividendos superam em muito os investimentos necessários, quando considerados os efeitos holocármicos, proexológicos e intraconscienciais, perdurando além da vida humana. A docência conscienciológica constitui, portanto, excelente investimento evolutivo.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Hegrison. *Fazer Parapedagógico: Parapreceptorial na Docência Conscienciológica*. **Revista de Parapedagogia**; Vol. 3, N. 3. Foz do Iguaçu, PR, Outubro, 2013, p. 11-19.
- KLEIN, William. *Aspectos da Pré-aula de Conscienciologia*. **Conscientia**; Vol. 14, N. 4. Foz do Iguaçu, PR, Outubro-Dezembro, 2010, p. 480-487.
- ROYER, Júlio César. *Conteúdo Parapedagógico e Transposição Didática em Aulas de Conscienciologia*. **Revista de Parapedagogia**; Vol. 5, N. 5. Foz do Iguaçu, PR, Outubro, 2015, p. 3-10.
- ROYER, Júlio César (J.C.R.). **Dividendos da Docência Conscienciológica**. 2017. In: Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia**. Edição online. Disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>. Acesso em 10 de maio de 2019.
- VIEIRA, Waldo. **Aula Terapêutica**. 2010. In: Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia**. Edição online. Disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>. Acesso em 10 de maio de 2019.

*Júlio César Royer, bacharel e mestre em ciência da computação, doutor em métodos numéricos em engenharia, e professor universitário, voluntário da Conscienciologia desde 1994, e da Reaprendentia desde 2007, docente de Conscienciologia desde 1997, tenepessista desde 1998. E-mail [julio.royer@reaprendentia.org](mailto:julio.royer@reaprendentia.org)*